

Quarto Domingo após a Páscoa: leituras em português e comentário ao Evangelho escrito por Santo Antônio

Fonte: [Missa Tridentina na Paróquia São Sebastião](#), Campo Grande

4º DOMINGO APÓS A PÁSCOA

2ª Classe – Paramentos Brancos

Para ler/baixar o Próprio completo desta Missa, clique [aqui](#).

Jesus explica aos Apóstolos entristecidos:

“Convém a vós que Eu vá (...).” (cf. Evangelho do dia).

Epístola de São Tiago Apóstolo 1, 17-21.

Caríssimos: Toda a dádiva excelente e todo o dom perfeito vem do alto, do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de vicissitude. Com efeito, foi pela sua livre vontade que Ele nos gerou pela palavra da verdade, a fim de que sejamos como que as primícias das suas criaturas. Bem o sabeis, meus queridíssimos irmãos. Demais, todo o homem deve ser pronto para ouvir, mas demorado quando se trata de falar e de se indispor; porque a ira do homem não realiza a justiça de Deus. Renunciando, por isso, a toda impureza e resto de maldade, recebei, com docilidade, a palavra em voz enxertada, e que pode salvar as vossas almas.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João 16, 5-14.

Naquele tempo: Disse Jesus aos seus discípulos: “Vou para Aquele que me enviou, e nenhum

de vós me pergunta: ‘Para onde vais?’ Porque vos disse estas coisas, o vosso coração encheu-se de tristeza. Contudo, digo-vos a verdade: Convém-vos que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; porém, se Eu for, enviar-vo-Lo-ei. Quando Ele vier, acusará o mundo, quanto ao pecado, quanto à justiça e quanto ao juízo: quanto ao pecado, porque não acreditaram em Mim; quanto à justiça, porque vou para o Pai, e porque já Me não vereis; quanto ao juízo, porque o Príncipe deste mundo já está julgado. Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas ainda as não podeis compreender agora. Quando, porém, vier o Espírito da verdade, Ele vos ensinará a verdade inteira, porque não falará de Si mesmo, senão que só dirá tudo o que tiver ouvido, e anunciar-vos-á o futuro. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vo-lo anunciará.”

Traduções das leituras extraídas do Missal Quotidiano por Pe. Gaspar Lefebvre OSB (benedictino da Abadia de Santo André) – Bruges, Bélgica: Biblica, 1963.

Comentário ao Evangelho do dia:

Santo Antônio de Lisboa (313-350), franciscano e doutor da Igreja

Sermões para os Domingos e Festas de Santos (disponível no site [Per Ipsum](#), tradução livre a/c blog)

“Ele vos guiará à verdade inteira”

O Espírito Santo, o Paráclito, o advogado, é aquele que o Pai e o Filho enviam à alma dos justos como um sopro. É por ele que somos santificados e obtemos o mérito de sermos santos. A respiração humana é a vida do corpo; o sopro divino é a vida dos espíritos. A respiração humana nos torna sensíveis; o sopro divino nos faz santos. Este Espírito é Santo, porque sem ele nenhum espírito, nem angélico, nem humano, pode ser santo.

“O Pai”, disse Jesus, “vos enviará (o Espírito Santo) em meu nome” (Jo 14, 26) , ou seja, em minha glória, para manifestar a minha glória; ou ainda, porque ele tem o mesmo nome do Filho: ele é Deus. “Ele me glorificará”, porque ele vos tornará espirituais, e vos fará compreender como o Filho é igual ao Pai e não apenas um homem como vós vedes, ou porque ele vos tirará o medo e anunciareis a minha glória ao mundo inteiro. Então, a minha glória é a salvação dos

homens.

“Ele vos ensinará todas as coisas.” “Filhos de Sião”, diz o profeta Joel , “alegrai-vos, porque o Senhor vosso Deus vos deu aquele que ensina a justiça” (Jl 2, 23 Vulg), que vos ensinará tudo o que diz respeito a salvação.